

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADA: Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

No Rio de Janeiro

Depois de quarenta e oito horas d'espera, aquelles que mais se interessam pelas noticias vindas do Rio de Janeiro tiveram apenas pela Havas o simples telegramma annunciando que o coraçoado *Riachuelo* acaba tambem de insurreccionar-se.

Esta simples noticia não veio certamente satisfazer a ansiedade dos que tanto se interessam pelo socego e prosperidade da republica brasileira, o que prova simplesmente é que a insurreição da armada vae tomando notavel incremento, e que desde já se póde prever o resultado da lucta, o qual sem duvida será favoravel ao partido que tem por chefe o contra-almirante Custodio de Mello.

Esta noticia importante pelos seus resultados, e que hade influir poderosamente na soluçáo da contenda, é a que affirma que o almirante Saldanha da Gama, um official distinctissimo, adheriu á causa dos insurrectos, entregando o forte de Villegaignon com a sua guarnição de 700 homens.

Confirmada que seja esta noticia, e attendendo-se que outras forças de terra tendem a cooperar no movimento revolucionario, parece que Custodio de Mello não tardará

em effectuar um desembarque que desde logo faça terminar toda a resistencia por parte do governo da Republica.

Uma carta particular que acabamos de ver, de pessoa que aprecia judiciosamente os acontecimentos que se estão dando na capital federal, affiança que toda a população brasileira professa as maiores sympathias pela causa dos insurrectos, e que se não fosse o receio das terriveis represalias que exercem sem cessar os soldados de Floriano Peixoto, já ha muitos dias que um movimento popular teria auxiliado a offensiva vigorosa dos partidarios de Custodio.

O que é certo é que o bombardeamento tem continuado com lastimosos resultados, causando grandes estragos materiaes e a perda de muitas vidas.

A situação é precaria e angustiosa, e se d'ella não ha noticias mais circunstanciadas e exactas pela imprensa, é porque o governo exerce uma censura rigorosa e supprime sem qualquer forma de processo os jornaes que se propõem a fazerem a chronica verdadeira das occorrencias.

Na carta a que nos referimos confirmam-se todas as asseverações que em Lisboa fizeram ha poucos dias os passageiros chegados nos ultimos paquetes. Dá-se até a coincidência de se repetirem quasi textualmente as noticias trazidas pela companhia do theatro de D. Maria, e as impressões que os artistas trans-

mittiram á imprensa e que não são por forma alguma exageradas.

Oxalá que todo este estado de cousas, tão precario e melindroso, termine com a maior brevidade e o Brazil entre de novo no caminho da paz e da prosperidade que tão fraternalmente lhe desejamos.

PEROLAS E DIAMANTES

AVE MARIA

Ave, Maria, cheia de graça,
cheia de encanto,
cheia de amor;
quando o teu vulto por mim se passa,
que aroma santo
rescende, flor!

Ave, Maria, Deus é contigo
e juntamente
meu coração.
Como abençoção, como bendição
a chamma ardente
d'esta paixão!

Ave, Maria, bendita sejas
entre as mulheres
a mais gentil;
quando uma nota sonora harpejas,
imitar queres
a ave gracil.

Ave, Maria, bendito é o fructo
d'esta esperança
que é meu phanal;
a minha estrella feliz escuto:
diz que a bonança
vem afinal.

Ave, Maria, roga aos altares
por peccadores
que somos nós:
eu por pedir-te, tu por negares
phrases de amores
commigo a sós.

Ave, Maria, mesmo na hora
da nossa morte,
cheio de arlor,
hei de adorar-te submisso, embora
já não supporte
inmanha dor.

Antonio Lima.

CORREIO DAS SALAS

Regreasse da Poyra de Varzim o nosso presado correligionario e amigo o sr. Manuel Joaquim Gonçalves Braga, importante proprietario e capitalista.

Esteve entre nós o nosso bom amigo o sr. padre Antonio Emygdio d'Almeida, do Amares.

Está em Moura gravemente enfermo em casa do digno e illustrado delegado do procurador regio, n'esta comarca, seu irmão o sr. Antonio Barata de Mello Faleão, que ha muito reside no Porto. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Tem estado bastante doente o nosso presado amigo e dedicado correligionario o sr. José Antonio de Sousa Menezes. Sabemos, porém, que agora vae muito melhor, com o que deveras folgamos os seus amigos, em cujo numero nos contamos.

FOLHETIM

Cartas de Lisboa

• Acreditas em enquiços?

Nada de poses, nem de attitudes de effeito! Isso para mim não pega. Bom sei que és um espirito forte, que não vaes á missa, que lês Voltaire e dormes com uma caveira á cabeceira. Por aigual, que ao acordar, alta noite, apanhas sempre um arrepijo de medo, vendo a grande gniola ossea brilhar perto de ti sob a luz mansa da lamparina, mostrando as orbitas fundas como dois subterraneos e os dentes descarnados, rindo com um riso mudo e terrivel!

Mas as tuas respostas não me satisfazem. Acreditas em enquiços? é que foi a minha pergunta. Sim ou não?

Acreditas, acreditas. Toda a gente de resto acredita, meu caro.

Os espiritos, mais fortes, os caracteres mais nickelados tem esse lado oxidavel. A creença dos enquiços é uma convicção paralela á creença scientifica. Nunca se acham em conflicto uma com a outra, pela simples razão de que ninguém discute a serio a primeira, o que não impede a gente de a ler. Eu tenho conhecido homens da mais profunda erudição, da educação mais adiantada e moderna, com as mais arrojadas e iconoclastas opiniões em materias religiosas e todavia possuindo os mais comicos enquiços

d'este mundo. A um d'estes homens respeitaveis, a um sabio de calva incommensuravel e de sobre-casaca tão luzida que parecia ella proprio uma outra calva preta, com bolões, vi eu fazer o seguinte—todas as vezes que alguém espirrava junto d'elles, elle tomava entre o pollegar e o index da sua mão direita o seu proprio nariz e com idênticos dedos da mão esquerda dava tres estallinhos ao ar. Nunca apesar d'isso eu lhe perdi o respeito. Pelo contrario depois dos tres estallinhos ainda me parecia mais veneravel:

Conheces Eça de Queiroz? Ociosa pergunta! Conheces espirito mais sarcastico, mais demolidor, mais finamente ironico e, na apparencia, mais inacessivel a transigencias com os prejuizos sociaes, com os pequenos ridiculos de educação que elle tanto fustigou nas *Farpas*?

Pois bem, é o homem mais cheio de enquiços que eu conheço. Nunca na sua vida entrou no seu quarto de cama sem ser com o pé direito. So por uma distincção rarissima, entrou alguma vez com o pé esquerdo, sentou-se d'ahi a pouco vagamente afflicto, interroga-se com escrúpulo e se não encontra outra causa que explique aquelle mal-estar, exclama logo:

Ah! já sei. Entrei com o pé esquerdo.

Sae immediatamente e torna a entrar no quarto com o pé destinado a esse fim e que, n'essa occasião, por um condemnavel esquecimento dos seus deveres, se deixara ficar para traz, permitindo que o esquerdo

usurpasse irregularmente as suas funcções.

As suas botas, depois de se descalçar, hão de ficar juntinhas uma á outra, perlicadas como dois sargentos de infantaria. Enquanto a biqueira d'uma d'ellas exceder a outra na linha de formatura, elle de brucos sobre a cama, exhorta se gravemente ao cumprimento da disciplina, fazendo rector a que se adiantara mais, ou adiantar a outra até que a sua vista reconheça o absoluto rigor de alinhamento.

E Fernando Caldeira?

Quantas vezes o tenho surpreendido em pleno Chiado, muito direito, com os olhos fitos em alguém que vae passando, e assestando-lhe, por uma forma quasi visivel para o enquiçado, duas ligas enormes, d'onde a cabeça do pollegua surge a janelha dos outros dois dedos, como a cabeça d'um cão de quinta!

E a questão dos 13 á meza? Em Paris chega a haver, segundo dizem, a sociedade dos *quatorzièmes*, composta de individuos de excellente *tenue*, de optima educação, fallando bem as linguas, e conversando d'um modo amavel, para o fim de irem, mediante um certo espendio, completa em jantares particulares, o numero 14. Alguns mesmo, mais generosos, completar o numero 15, porque comem por dois.

E a cadeira voltada para o massador se ir embora? e a sexta-feira? e a terça? e os talheres em cruz? O verdadeiro crente em enquiços vive uma vida negregada, porque tudo se presta á sua mania. Assim, um

amigo meu logo que vê uma preta na rua, fica incommodado para todo o dia.

Ao jogo então é que os ha magnificos. Um fidalgo de alta linhagem que ainda ha pouco esteve no Porto e com quem tenho tido alguma vez a vantagem de fazer partida, é curiosissimo a jogar o *whist*.

Nunca parte o baralho em menos de cinco montinhos, depois torna ajuntal-os, tira uma carta de cinza, mette a no meio, outra de baixo, a que faz o mesmo e só depois d'estas manobras todas é que constitue o baralho ao parceiro contrario, para este o partir então definitivamente.

Eu por exemplo creio em Calixtos como pessoa alguma. A maior parte das vezes, calo-me para os não molestar. Mas, por dentro, desfaço-me positivamente em ligas; tempo perdido, porque o verdadeiro Calixto, como eu conheço tres ou quatro, resiste a toda a escopjura, e basta entrar na casa para ser fatal. A unica maneira de o annular é pol-o fora, não do lugar que occupa, não já da sala que está toda enclixada;—mas do predio, no meio da rua!

A que proposito vem toda esta diarsertação acerca de enquiços?

A proposito da *Mascotte* que se representou hontem na Trindade e em que o enquiço representa o mais importante papel.

Iriel.

Esteve no Porto o sr. dr. Francisco Pires da Costa, integerrimo juiz de direito em Amareos.

Esteve n'esta villa o nosso velho amigo, sr. Alberto Carlos Leite Pereira, dignissimo official do governo civil de Braga. Em companhia de s. ex.^a vinha tambem sua ex.^{ma} irmã, a sr.^a D. Maria Julia Leite Pereira.

Estiveram n'esta villa, regressando a Amareos, as ex.^{mas} ara.^{as} D. Amelia Pires da Costa e D. Emilia Faria, o o nosso querido amigo, sr. Miguel Alves Passos, dignissimo escrivão de fazenda d'aquella comarca.

Regressaram da Povoia de Varzim, onde foram com curta demora, e de visita a seus estremosos filhos, o nosso respeitavel amigo e distinctissimo advogado, sr. dr. João Antonio de Sepulveda e sua ex.^{ma} esposa, a sr.^a D. Anna Teixeira de Sepulveda.

Regressou d'Amareos, com sua ex.^{ma} esposa, o nosso bom amigo, sr. Alberto Guimarães.

O nosso respeitavel amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, que ainda se conserva no seu solar da Magdalena, em Pedregães, tem alli sido muito visitado por grande numero d'amigos dedicados que conta n'este concelho.

Ainda no domingo alli foram os nossos prezados amigos, srs. P.^a Constantino Soares Rodrigues, P.^a José de Macedo, Arnaldo Augusto de Faria e Manoel Baptista Pereira que trouxeram consigo as mais gratas impressões pela fórma distincta e affavel por que foram recebidos por aquelle cavalheiro e sua ex.^{ma} esposa.

CHRONICA

O nosso folhetim

Ha alguns annos publicou-se no Porto um jornal deveras interessante—«A Folha Nova». As correspondencias de Lisboa mais litterarias que politicas obtiveram um verdadeiro successo. Eram assignadas por Iriel, pseudonymo sob o que se occultava um escriptor de raça que hoje exerce brilhantemente o cargo de nosso consul em Bordeaux — Jayme Segnier.

Muitas d'ellas relativas a factos de occasião não despertarão agora o interesse que então mereceram, mas outras ha que ainda hoje serão lidas com sincero agrado pelos leitores da «Folha de Villa Verde».

Principiamos por isso e continuaremos a transcrever algumas d'essas formosas cartas.

«Jornal de Vlanca»

Entrou no seu 8.^o anno de existencia este nosso distincto collega. Felicitações.

Rectificação

Alguns jornaes bracarenses informam que o nosso querido amigo o sr. dr. João Julio Vieira Barbosa, distinctissimo facultativo municipal, d'este concelho, está gravemente enfermo em Braga em casa de seu ex.^{mo} cunhado o sr. Joaquim Albano de Freitas Corte Real.

E' effectivamente verdade que o sr. dr. Vieira Barbosa se acha ha cerca de quinze dias em Braga por causa de um encommodo dos olhos, mas felizmente não se trata de uma doenca de gravidade. Sabemos até que o distincto clinico tem experimentado consideraveis melhoras, com o que muito folgamos os seus numerosos amigos.

S. ex.^a foi aqui atacado com aquelle soffrimento e se não chegou a restabelecer-se d'elle completamente foi porque as impertinencias da sua vasta clinica e o seu genio trabalhador não lh'o consentiram. Aggravando-se-lha ultimamente os seus encommodos retirou-se, por conselhos de amigos, para Braga onde mais socegadoamente pôde tratar da sua saúde. Desejamos ardentemente as suas melhoras.

Inauguração solemne

Inaugurou-se, festivamente, no passado domingo, em Barcellos, o Asylo de Infancia Desvalida, indo da cidade de Braga, abrilhantar aquelle acto solemne, as bandas de infantaria 8 e da Officina de S. José.

Na festa de igreja realçou muito o sermão, que fora confiado ao distincto orador sagrado o sr. conego Alves Mendes. A sessão inaugural foi aberta em nome de S. M. a Rainha, sendo no fim levantados muitos «vivas» á familia real.

Houve á noite illuminação no jardim publico, desempenhando varias peças as duas bandas, que foram muito applaudidas, especialmente a banda regimental que captou ali geraes sympathias, tanto pela execução correctá, como pela amabilidade para com os barcellenses.

Foi assistir a esta inauguração o sr. Chaby, general de divisão, acompanhando de seus ajudantes.

Abade de S. Miguel de Prado

O nosso querido amigo e distincto cor-religionario o sr. P.^a Arthur Mamede da Silva Ferreira, foi collado n'aquella freguezia pelo ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. Arcebispo Primaz.

Fallecimento

Falleceu ha dias, n'esta villa, o sr. José Luiz Fernandes, sogro do nosso amigo, e honrado industrial, sr. Francisco Vellozo.

O fallecido, que era uma bella pessoa, quiz assim vir exhalar o ultimo suspiro nos braços da sua filha, e esposa d'aquelle nosso amigo, contando uns oitenta annos d'idade.

Ao sr. Francisco Vellozo a expressão sincera do nosso sentimento.

Breve

S. S. o pontifice Leão XIII acaba de enviar um breva ao sr. arcebispo primaz, agradecendo a declaração do clero d'esta vasta arquidiocese, assignada por muitos conegos, arciprestes, parochos e simples padres.

N'esse documento, o clero bracarense diz submeter-se a tudo quando for emanado da curia romana e manifesta fidelidade eximia e summo respeito ao venerando chefe da christandade.

Leão XIII termina pondo em relevo o zelo apostolico do prelado d'esta diocese, e dando a benção papal ao rebanho confiado á sua guarda.

Missas

Concorridissimas as missas do 7.^o dia que segunda feira foram rezadas na capella de Santo Antonio, d'esta villa por alma do nosso saudoso amigo, sr. Julio Augusto Maria de Souza.

Tambem n'esse dia alli foi rezada uma missa por alma do nosso tambem saudoso amigo, sr. Manoel José d'Oliveira que egualmente estava muito concorrida.

Lançamento de contribuição de Juros

Por espaço de dez dias, a contar de 27 do corrente a cinco de novembro proximo, acha-se patente aos contribuinte o lançamento de contribuição de juros desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, podendo no referido prazo os interessados examinal-o e fazerem as suas reclamações.

Furto

O sr. Bernardino Antonio de Carvalho industrial d'esta villa, dando pela falta d'uma carteira que continha 80\$200 rs. em notas, suspeitou de uma servçal, Maria da Conceição Borges, menor de quatorze annos e d'isso deu conhecimento á autoridade administrativa.

Conduzida á presença do sr. administrador do concelho confessou que effectivamente se apoderara da carteira e a escondera n'um buraco, porem, como tal carteira não fosse encontrada no sitio indicado, Maria da Conceição declarou então, que a não furtara e que, se a principio fizera aquella declaração era por suppor que a punham em liberdade.

Recollida na cadeia insiste na negativa.

A autoridade proceguo as suas investigações.

Ordenação geral

S. exc.^a rev.^{ma} o sr. Arcebispo Primaz, tenciona conferir ordens nas proximas temporas de Dezembro.

Os pretendentes tem que apresentar os seus requerimentos até ao dia 17 de Novembro, devendo começar os exames para a ordenação no dia 23 do mesmo mez.

Audiencias geraes

Terminaram no dia 24 as audiencias geraes d'esta comarca.

N'esse dia responderam os reos Manoel Affonso d'Oliveira, Manoel Martins e Manoel da Silva, o Faria, todos da freguezia de Cervães d'esta comarca, accusados pelo crime de furto e ferimentos.

Foram advogados dos reos os srs. drs. Carlos Braga e João de Mendonça, que ambos fizeram brilhantissima defesa, sendo aquelles absolvidos.

LIVROS & JORNAES

Aguilha em palheiro

Foi nos offertado pela companhia-editora de publicações illustradas, com sede em Lisboa, na travessa da Queimada, 35 este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: Engatada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Níneas, Esqueleto, mulher fatal, Mysterios de Fafe, Brilhantes do brasileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinto horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysterios de Lisbon, Vingança, Livro Negro de padre Diniz, Scenas da Foz, Estrellas funestas, O Santo da Montanha, Lagrimas abençoadas, A bruxa de Monte Cordova, A filha do doutor negro, Onde está a felicidade?, Um homem de brios, Memorias de Guilherme do Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O demonio do ouro (2 vol.), O retrato de Ricardina, Anathema, Scenas contemporaneas, A filha do arcebispo, A neta do arcebispo, Aguiha em palheiro.

No prelo: O judeu 2 vol.

Em seguida sairão:

As tres irmãs — Poesia ou dinheiro — Marquez de Torres Novas — O olho de vidro — Quatro horas innocentes — As virtudes antigas — Lucta de gigantes — Cavar em ruínas — Purgatorio e paraizo — Doze casamentos felizes — Agostinho de Ceuta — A viuva do entorpecido — Novellas do Minho — Divindade de Jesus — Correspondencia epistolar — Theatro — Horas de paz — Duas horas de leitnea — Fanny — Espinhos e flores — Justiça — A doida do Candal.

DESSERT

Dois glutões:
O demonio da credda não é capaz de trazer o resto!

—Tens muita pressa?

—Não, mas queria ter tempo para dormir a sesta.

—Faz como eu; dorme a sesta entre o cosido e a sopa.

—Como se entende isto José? Esta carta devia ter chegado ha uma semana, e ainda agora é que m'a entregas?

—Sim, senhor; como ella marca uma entrega para amanhã, julguei que não era necessario entregal-a mais cedo.

—O' rapaz! que razões tão pequenas servem hoje cá em casa! A mim, que sou freguez antigo, tem-me dado sempre dois bocados de carne, e hoje dão-me um?

—Queira desculpar. Foi o bruto do cozinheiro que se esqueceu de o partir.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

AUREMATAÇÃO

No dia doze do proximo mez de Novembro, pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal de Justiça,

entra em praça para ser arrematado pelo maior lance offerecido, acima de valor da avaliação, — o campo chamado da Casella, situado na freguezia de São Pedro d'Esqueiros, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, allodial, avaliado em rs.

874\$000. Cujo predio foi descripto sob n.^o 17, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Vicente José Soares, e mulher, Rosa Maria Ribeiro que foram moradores na freguezia dicta d'Esqueiros, e entra em praça nos termos do artigo 718

doCodigo Processo Civil, pela coherdeira Custodia Maria Soares, viuva, da freguezia de Dossãos, haver licitado no mesmo campo e em outro predio, e não depositat o excesso de sua legitima, no prazo legal.

São citados todos

os credores incertos que se julguem com direito ao dicto campo ou ao seu producto, para o deduzirem no prazo legal.

Villa Verde 18 de Outubro de 1893.

Verifiquei a exatidão
O juiz de direito

684 Silveira Dias.
O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

EDITAL

A Comissão de Recrutamento do concelho de Villa Verde:

Faz saber que no dia 2 de novembro proximo, pelas 9 horas da manhã, no edificio dos Paços d'este concelho de Villa Verde e salão das sessões da camara municipal, se hade proceder em sessão publica ao sorteio dos manucebos recenseados para o recrutamento do exercito e armada do corrente anno, nos termos do artigo 65.º do decreto de 29 de outubro de 1891.

Villa Verde, aos 23 de outubro de 1893.

O Presidente,

Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro. (685)

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias, a citar os coherdeiros Paulo d'Oliveira, solteiro, de quarenta annos d'idade, e Antonio d'Oliveira, tambem solteiro, de trinta e tres annos d'idade, anzen-tes em parte incerta, e todos os interessados, credores e legatarios, desconhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento, no inventario a que se procede por fallecimento de José Antonio d'Oliveira, morador que foi no lugar de Santo André, da freguezia de Moure, d'esta comarca.

Villa Verde, 26 de outubro de 1893.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Silva Dias.

686) O escrivão,

Manoel Henrique de Faria.

EDIÇÃO PORTATIL CODIGO CIVIL

approved por Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt Tradução de Maximiliano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillard, Muzel, Petre, etc.; 20 planchas de applicação naturaes e 10 phototypias segundo o esboço do sr. D. Marciano Relvas e dos ex. mos srs. Carlos Relvas, J. M. Hebbel Valente, Authero de Arujo, Emilio Campes e J. G. Pexolo. PREÇO. 1.000 REIS A' Livraria—CRUZ COUTINHO—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, num volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outras paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 8 volumes publica-se em fasciculos semanaes de 40 paginas, ao preço de 30 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e dian- tadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Coudaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

por Luiz Blanc, traducção de Mazimiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 400 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da impreza Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 a uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellus forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviam de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 478, rua de D. Pedro, 184—Porto.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos. - A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 réis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.

Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa.

Dealções de Desenho e Geometria Synthetica

por

J. A. C.

Preço. 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por

Guilherme O. da Silva

Preço, broch. . . 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56 — Braga.

A formosa conspiradora

Novo producção de Pierre Zaccane, traduzida por J. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanaes para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52— LISBOA.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulaberth, traduçã de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA

A ARTE DE BORDAR

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

1.º—Distribuir-se-hão alternativamente nos dias 15 e 30 de cada mez:

A—Duas folhas de debuchos, do tamanho de 0,63 m. x 0,23 formando OITO PAGINAS d'um album, contendo principalmente abecedarios completos para formar nomes em almofadas, lenços, mantas, etc., e collecções de monogrammas elegantissimos.

B—Uma folha de tamanho duplo do anterior, formando QUATRO PAGINAS d'um GRANDE ALBUM, com debuchos de toda a especie de labores, especialmente abecedarios e ornatos para roupas de cama, camisas, etc., etc.

Em ambos os albums figurarão selectos debuchos para bordar, de modelo artistico, fim de seculo, e varios outros estylos completamente novos.

2.º—Cada fasciculo levará uma capa de côr, contendo a explicação dos debuchos e como se confeccionam, retrozes que se empregam, etc.

3.º—Em cada semestre pelo menos será distribuido um fasciculo de extraordinarios dimensões, contendo debuchos artisticos para almofadas de sofá, tapetes, transparentes, reposteiros e outros adornos da casa. Estes grandes fasciculos só serão enviados ás assignantes ao semestre e ao anno.

4.º—Os nossos albums são impressos de forma que a propria assignante os possa encadernar, para o que lhe remetteremos elegantes capas com rebordos dourados, pelo insignificante preço de 250 reis !!! para o pequeno e 300 reis para o grande, sem que a assignante tenha de fazer mais despeza nenhuma para encadernar perfeitamente os ditos albums

NOTA—Estas capas podem pedir-se mediante remessa do seu custo, para n'ellas serem collocados os fasciculos.

IMPORTANTISSIMO

Esta publicação pode legalmente considerar-se como METHODO DE ENSINO para as escolas publicas, condição a que nenhuma outra natureza satisfaz.

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Portugal, Madeira e Açores

1 anno, 24 fasciculos e extraordinario.....	1.8500
6 mezes, 12 fasciculos e extraordinarios.....	750
3 mezes, 6 fasciculos e extraordinarios.....	400
Numero avulso.....	100
Assignatura paga no acto da entrega, cada fasciculo.....	80

Ultramar e Brazil

Accresca o importe do correio.

O importe da assignatura deve ser remettido em vallos do correio, ou letras pagaveis á vista, á ordem de EDUARDO AUGUSTO PINTO, agente em Portugal e Brazil da arte de bordar, travessa da Santa Catharina, 11, Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SDAS MAGESTADES e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percalino, 1\$500 réis.

A' venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 40 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empreza editora do Hebreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Última produção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Acó, A Filha Maldita e a Esposa.*

que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes
Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar é elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais e mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg provou tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto até hoje, e está evidentemente destinado a tomar lugar preeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empreza, que procura sempre com o maior escrupulo corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer, o seu valioso auxilio, que mais uma vez se atreve a solicitar.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

Tira-la expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côns, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é a custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A comissão é de 20 p. c. e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.ª grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acer, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao ver retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto inergico contra a politica ingleza—baseado na triste questão Luso-Anglo, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e alguns inéditos, em que se mostra até á evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa oriental, e desde a foz do Buzio até ao paiz dos Mabeles, o leitor atravessa Sofala, Quitece, Zanze, Massi-Kesse, o Save, Rovue, Sitze, Umniati, os montes Inhazo, Doe, Cigarra, Muchona, Mochena, etc., muitos valles e florestas, passando no reino de Muchona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir na alto das senzalas e das casilhas a sacrosanta bandeira das quinas, pela das ingleses!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é a monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, e que nos conduziu a politica catotica de campanario, de syndacato e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.ª grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia

JOAO VERDE

N'ALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

Á venda nas principaes livrarias—Em Vianna, na «Livraria Progresso».

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroi-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço. br. . . . 300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio

A Livraria—Cruz Continho—Editora, Rua dos Caldeiraios, 18 e 20—PORTO.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Costa Santos, Sobrinho & Diniz [editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 12 PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado 2400

Encadernado em percaline 3\$400

Dourado pela folha . . . 3 700

OS MISERAVEIS. 6

grossos vol. illustrados 75250

Encadernados em percaline 11\$300

Dourados pela folha . . 12 500

Para estas publicações accetam-se assignaturas aos fasciculos semanais—á 100 réis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA á 60 réis cada fasciculo.

LADISLAU BATALHA

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 5 folhas in-8.ª francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 60 réis pagos no acto da entrega. As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas. Pedidos de assignatura, de-se enviar os bilhetes a Casa Editora de João Romano Torres, rua da Barroca, 107—Lisboa. Cada volume brochado por assignatura 400 réis.

Folhetins Humorísticos

do
Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afre, rua Aurea, 182—Lisboa.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º Jesus e com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1:000 réis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de nove bra, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que ninavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLEÇÃO

CONDE DE SABOGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes; accete assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições; envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A RAINHA D. AMELIA

com auctorisação do

Em.º e Rev.º Srs. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.ºs e rev.ºs Srs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Sees, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é frapco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Accetam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a comissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. do Sá Pereira, Braga, Campo do D. Luiz I.